

Juro do consignado deve ser definido com critério técnico, não por “governo de plantão”, diz presidente do INSS

O presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Alessandro Stefanutto, defendeu em entrevista à CNN que o teto dos juros do consignado seja fixado com base em “modelo matemático”, não por decisão política. Ele faz parte do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS), que define a taxa.

“O que posso dizer, como membro do CNPS, é que precisamos de um critério. Queremos chegar em um critério que independa da vontade política de aumentar ou diminuir o juro. Não pode depender do governo de plantão. Deve haver um modelo matemático, defendendo que tenha um critério”, disse.

Na última semana, o CNPS, por 14 votos a 1, derrubou o teto para 1,84%. O ministro da Previdência, Carlos Lupi, sinaliza com a proposta de que, no ciclo de cortes do Copom, a taxa recue conforme a Selic cair.

Procurador de carreira, Stefanutto afirmou que técnicos da área devem estabelecer o melhor critério, mas indicou que há mérito na ideia de o teto acompanhar a taxa básica da economia. A Selic está em 12,75% ao ano. Acredita-se que pode chegar a um patamar entre 9% e 10% ao fim do ciclo de cortes.

Stefanutto destacou, contudo, que a matéria ainda deve ser discutida junto aos bancos. Antes da aprovação da nova redução, as institui-

ções chegaram a sugerir uma fórmula de cálculo pela variação dos contratos de juros futuros com vencimento em dois anos. O CNPS aprovou, no entanto, a proposta do governo.

O CNPS reduziu em março deste ano o teto para 1,7% ao ano. Os bancos suspenderam a oferta, alegando que a medida provocava desequilíbrios nas instituições financeiras. Sob protesto das centrais sindicais, o Banco do Brasil e a Caixa também deixaram de conceder os empréstimos porque o teto de 1,7% ao mês era inferior ao cobrado pelas instituições.

A decisão coube a Lula, que arbitrou o impasse e decidiu pelo teto de 1,97% ao mês.

CNN



Economia



Corte de impostos federais sobre diesel não chegou ao consumidor, diz ANP

Página - 03

Transição energética: Ibram quer fundo do BNDES para minerais críticos

Página - 03



Cacau Show aguarda Justiça para assumir fábrica da Chocolates Pan

Página - 05



No maior M&A do ano, Exxon compra Pioneer por quase US\$ 60 bilhões

Página - 05



Política

Haddad pede agilidade ao Congresso na aprovação da reforma tributária

Página - 04

“Judiciário precisa aprimorar suas atividades”, diz Pacheco em debate sobre PEC que limita poderes do STF

Página - 04

No Mundo

Entenda os grupos armados que operam em Gaza e o que eles têm a ver com o Hamas



O Exército de Israel anunciou na quinta-feira (19) ter matado Rafat Abu Hilal, chefe dos Comitês de Resistência Popular de Gaza, facção que controla a terceira maior milícia da Faixa de Gaza. Antes dele, foi a vez de outro importante líder rebelde, Ayman Nofal, comandante do braço armado do Hamas, ser atingido pelos israelenses, alvo de um míssil em um campo de refugiados.

O nome de um terceiro grupo de radicais, o Jihad Islâmico, inundou o noticiário dos últimos dias depois que Tel Aviv o acusou de estar por trás da morte de centenas de pessoas em um hospital

após a suposta explosão prematura de um foguete, o que o grupo refuta. A lista expõe a multiplicidade de organizações militares e movimentos políticos que operam no território palestino um contingente que vai muito além do grupo que controla a região desde 2007, o Hamas. Saiba quais são essas organizações e a quem estão ligadas. As informações são em parte baseadas em análise do renomado think tank European Council on Foreign Relations

Antes de se aprofundar sobre quais são essas organizações, é necessário entender que a Faixa de Gaza é desde 2007 controlada pela facção terrorista Hamas. Já a Cisjor-

dânia, território que abriga quase 3 milhões de palestinos, é controlada, em partes, pela Autoridade Nacional Palestina órgão reconhecido pela comunidade internacional.

Desde sua criação, em 1994, a Autoridade Nacional Palestina é governada pelo Fatah, principal e mais antigo partido político da Palestina. O partido tem sua estrutura de poder consolidada na Cisjordânia, mas por ser adversário político do Hamas tem dificuldades em operar na Faixa de Gaza.

Na prática, as principais organizações políticas da Palestina têm seus braços armados, inclusive o Hamas e o Fatah.

Pedro Lovisi/Folhapress

Ataque aéreo destrói quartelão e mata 13 no sul de Gaza, diz médico

Um ataque aéreo na cidade de Khan Younis, no sul de Gaza, destruiu um quartelão inteiro e deixou mortos.

Pelo menos 13 pessoas morreram após o ataque, diz o médico Mohammad Zagout, diretor do Centro Médico Al-Nasser em Khan Younis.

Entre os mortos, estão sete crianças que estavam em uma casa. Imagens mostram os corpos empoeirados das crianças alinhados em macas de um hospital.

Outros 40 feridos foram levados ao Hospital Al-Nasser e pelo menos 25 pessoas estão desaparecidas sob os escombros, diz Mohammad

Zagout. Equipes de resgate trabalham no local para encontrar sobreviventes.

O bombardeio atingiu um prédio residencial e várias casas.

A cidade de Khan Younis fica no sul de Gaza, onde estão muitos palestinos após Israel ordenar que moradores do norte de Gaza deixassem suas casas imediatamente.

Desde o início do conflito Israel-Hamas, 3.785 palestinos foram mortos em Gaza, segundo balanço do Ministério da Saúde da Palestina. Em Israel, o governo diz que são mais de 1.400 mortos e pelo menos 200 reféns.

Folhapress



Rússia diz que coordena política para Oriente Médio com China



A Rússia disse na quinta-feira (19) que está coordenando sua política no Oriente Médio e no Norte da África com a China, aliada cada vez mais próxima, que recebeu a visita do presidente Vladimir Putin nesta semana.

Os russos afirmam que o vice-ministro das Relações Exteriores do país, Mikhail Bogdanov, manteve conversas em Doha com Zhai Jun, enviado especial da China para o Oriente Médio. Os dois trocaram opiniões sobre o conflito entre Israel e o grupo radical islâmico Hamas. “Houve a confirmação do

foco constante de Moscou e Pequim na estreita coordenação de esforços no interesse de uma solução política desta e de outras crises no Oriente Médio e no Norte de África”, disse um comunicado do Ministério das Relações Exteriores russo. A Rússia considera a si mesma como potencial intermediária entre Israel e o Hamas, organização extremista que desencadeou a atual crise com um ataque surpresa em 7 de outubro. Israel respondeu com bombardeios aéreos que, segundo as autoridades de Gaza, feriram e mataram milhares de palestinos.

Moscou tentou atribuir

parte da culpa pela crise aos Estados Unidos, aliado mais poderoso da Ucrânia, país que a Rússia invadiu em 2022.

Uma resolução do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) redigida pela Rússia que fazia um apelo por um cessar-fogo humanitário em Gaza, somado à libertação de reféns, ao acesso humanitário e à evacuação segura de civis necessitados, não foi aprovada na segunda-feira (16).

O texto condenava a violência contra civis e todos os atos de terrorismo, mas não citava especificamente o Hamas.

CNN

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Corte de impostos federais sobre diesel não chegou ao consumidor, diz ANP



Os impostos federais sobre o diesel foram zerados no início do mês, após o fim da vigência de medida provisória que havia restituído a cobrança em agosto, mas o consumidor ainda não foi beneficiado, segundo a pesquisa de preços da ANP.

Na semana passada, diz a agência, o diesel S-10 foi vendido pelos postos brasileiros a um preço médio de R\$ 6,20 por litro, apenas R\$ 0,02 abaixo do valor vigente nas duas semanas anteriores. A previsão de queda após o corte de impostos era de R\$ 0,11 por litro.

Os impostos federais sobre o diesel haviam sido restabelecidos parcialmente para financiar o programa de descontos na compra de veí-

culos lançado pelo governo em julho. A retomada ocorreu em duas etapas: R\$ 0,11 por litro em setembro e R\$ 0,02 em outubro.

Mas, no início do mês, venceu o prazo para votação da medida provisória, sem que o Congresso tivesse agendado sua deliberação. Desta forma, os impostos foram novamente zerados e devem ser restabelecidos apenas em janeiro de 2024.

A desoneração fiscal ocorreu em um momento de pressão sobre os preços internacionais do produto, agravada após o início da guerra entre o Hamas e Israel, que trouxe a cotação do petróleo Brent, referência global de preço, novamente para acima dos US\$ 90 por barril.

A Petrobras diz que ainda

analisa o cenário e fará reajustes nos preços internos quando considerar necessário. Em duas entrevistas na quarta (18), o presidente da estatal, Jean Paul Prates, disse que os repiques gerados após o início da guerra são pontuais.

A situação tende a piorar, porém, com a eventual entrada de países produtores de petróleo no conflito, gerando uma “tempestade perfeita” no mercado de petróleo, segundo o presidente da Petrobras.

A estatal já vem operando com elevadas defasagens na venda de diesel e a guerra passa a ser um novo teste à política de preços dos combustíveis implantada em maio, que abandonou o conceito de PPI (preço de paridade de importação).

Nicola Pamplona/Folhapress

Governo deve tanto que pega dinheiro de investimentos para financiar a dívida, diz Campos Neto

Quando a taxa de juros cai e o financiamento melhora, o governo tem que aumentar os investimentos, afirma Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central.

“O investimento também precisa subir, o Brasil tem investimento baixo, e parte das vezes é porque o governo deve tanto que ele pega o dinheiro que seria para investir para financiar a dívida”, disse em evento da Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores) de Mato Grosso na quinta-feira (19).

A dívida pública federal equivalia a 74,1% do PIB em julho deste ano.

“É muito difícil cortar gastos, entendemos isso, mas precisamos endereçar esse problema com credibilidade. Mesmo que ele [arcabouço] não tenha o resultado de curto prazo, se os agentes financeiros não entenderem que existe um plano bom de

convergir a dívida para um nível mais razoável na frente, teremos problema de juros altos”, disse Campos Neto.

O economista acenou para as iniciativas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de cortar gastos, apesar da dificuldade do avanço nesta pauta.

“O governo tem feito um esforço grande com o arcabouço. É super difícil, eu estou lá vendo como é que as coisas são feitas. Há medidas que precisam passar no Congresso e as coisas nem sempre são muito rápidas do ponto de vista de quem quer fazer o programa andar. Isso faz parte da democracia e é assim que tem que ser”, disse o presidente do BC.

“Não é um tema desse governo e nem do outro, é um tema estrutural do Brasil. Temos dificuldade em cortar gastos, com um Orçamento muito engessado. Várias medidas que deveriam ser temporárias se tornam permanentes”, complementou. Júlia Moura/Folhapress



Transição energética: Ibram quer fundo do BNDES para minerais críticos



O diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Raul Jungmann, informou que a entidade vem trabalhando com o BNDES na formatação de fundos com o objetivo de alavancar recursos especificamente para minerais críticos. Ele disse acreditar que, até o fim do ano, o BNDES irá apresentar uma proposta.

Para Jungmann, o Brasil precisa de uma Política Nacional de Minerais Críticos, uma vez que se trata de um mercado em franca expansão, pois está associado às demandas da transição energética. Procurado pela Agência Brasil, o BNDES não deu retorno sobre o assunto.

“São minerais fundamentais para uma economia

de baixo carbono. Sem eles não há eletrificação, não há carros elétricos, não há aerogeradores para produção de energia eólica. O Brasil tem uma possibilidade imensa, com lítio, com nióbio, com tântalo. Nós precisamos ampliar nosso mercado e para isso é preciso aporte financeiro”, disse Jungmann, durante apresentação dos dados setoriais da mineração realizada na quarta-feira (18).

O Ibram representa as maiores mineradoras que atuam no país. A entidade divulgou os números relacionados com o desempenho do setor no terceiro trimestre de 2023. Entre julho e setembro desse ano, o faturamento das mineradoras foi de R\$ 53 bilhões.

O montante representa uma queda de 28,9% na

comparação com o do mesmo período de 2022 e de 17,5% em relação ao do trimestre anterior. Segundo o Ibram, o desempenho foi influenciado sobretudo pela redução na produção, mas também por oscilações nos preços das commodities no mercado internacional. Jungmann avaliou que a escalada dos conflitos entre Ucrânia e Rússia e entre Israel e Hamas pode gerar novas variações. “É um cenário que cria dificuldades”, disse. A queda no faturamento impactou outros indicadores do setor. O recolhimento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), considerado o royalty da mineração, totalizou R\$ 1,51 bilhão no terceiro trimestre de 2023.

Léo Rodrigues/ABR

Política

Haddad pede agilidade ao Congresso na aprovação da reforma tributária



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse esperar que a reforma tributária tenha a aprovação finalizada pelas duas casas do Congresso Nacional e seja promulgada ainda em 2023, apesar dos prazos apertados. Segundo ele, para que isso ocorra a equipe econômica tem conversado com o relator da matéria no Senado Federal, senador Eduardo Braga (MDB/AM) e outros parlamentares, nas últimas semanas.

A reforma tributária foi o tema escolhido por Haddad para uma palestra, na manhã de quinta-feira (19), no 26º Congresso Internacional de Direito Constitucional, em Brasília.

No evento, Haddad reconheceu que o Congresso Nacional atuou, no primeiro semestre, para avançar com a agenda econômica e enfrentou questões espinhosas.

“Não é fácil enfrentar os lobbies, os grupos de interesse e entregar para o país uma legislação que tenha como um único objetivo o interesse geral, o interesse público.”

Para o ministro, é importante que essa agilidade seja mantida nos meses finais de 2023. “Tudo o que eu gostaria que acontecesse, nesse segundo semestre, é que o Congresso fosse tão diligente quanto foi no primeiro semestre. Porque, se nós concluirmos esse conjunto de medidas que já estão no Congresso Nacional, já estão endereçadas, a gente pode terminar o

ano, não em uma situação absolutamente confortável, porque o mundo está inspirando cuidados crescentes,” projetou Haddad, ao citar os conflitos internacionais recentes.

O ministro considera que o Brasil tem um dos sistemas tributários mais regressivos do mundo. E justificou o posicionamento ao apontar um relatório do Banco Mundial, que analisou 190 sistemas tributários de países do mundo. O Brasil ficou em 184º lugar, no ranking.

“O nosso sistema tributário é o mais caótico de todos. Esse caos tributário é a razão pela qual a produtividade da indústria brasileira deixa muito a desejar. Estamos vivendo um processo de desindustrialização.” Daniella Almeida/ABR

“Judiciário precisa aprimorar suas atividades”, diz Pacheco em debate sobre PEC que limita poderes do STF



O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou na quinta-feira (19) que o Poder Judiciário, assim como o Executivo e o Legislativo, precisa evoluir e aprimorar a sua atuação.

Segundo Pacheco, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que limita os poderes do Supremo Tribunal Federal (STF), em tramitação na Casa, é sinal de “profundo respeito”.

“Assim como os demais Poderes, o Poder Judiciário precisa aprimorar as suas atividades. A maneira de agir, de julgar e de servir o povo brasileiro está em constante evolução. A sociedade muda, o direito muda e a constituição muda”, afirmou.

Itamaraty monitora escalada de tensão na Cisjordânia e avalia plano para possíveis repatriações

O Brasil monitora a escalada das tensões na Cisjordânia em meio ao conflito entre Israel e o grupo radical islâmico Hamas. Na região, vivem cerca de 6 mil brasileiros – a maioria com dupla nacionalidade.

À CNN, o embaixador Alessandro Candeas, representante do Brasil junto à Palestina, disse que, por enquanto, não há previsão de repatriação para quem está na região, porém já há um plano de contingência para uma eventual retirada emergencial.

“Estamos preocupados também com o aumento das tensões na Palestina. Os vilarejos onde eles moram estão todos bloqueados, não podem passar de uma cidade à outra, por causa tanto das forças de Israel na Palestina, e também por ataques de colonos israelenses”, disse o embaixador.

A Cisjordânia é o território palestino a oeste do rio Jordão, adjacente a Israel e à Jordânia, e seus residentes esperam que o território faça parte de um futuro Estado palestino. “Há na Cisjordânia 6 mil brasileiros. Nós temos

contato com boa parte deles, principalmente através do Conselho de Cidadãos brasileiros na Palestina. É uma comunidade em sua maioria binacional, são palestinos-brasileiros”, disse Candeas.

Por enquanto, o Brasil não trabalha com a possibilidade de fazer uma operação para tirar brasileiros da região. “Estamos monitorando o crescimento das tensões. Ainda não há uma previsão de repatriamento de brasileiros de lá, mas claro que temos um plano de contingência”, disse o embaixador.

Desde o início do conflito entre Israel e Hamas, as aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB) envolvidas na Operação Voltando em Paz, do governo federal, foram responsáveis pelo retorno de 1.135 brasileiros, e pelo menos 35 pets (cachorros e gatos), que estavam em Israel.

Na Faixa de Gaza, outros 30 brasileiros aguardam a abertura da passagem de Rafah, na fronteira com o Egito, para retornarem ao Brasil. Um avião da FAB já aguarda o grupo no Cairo, capital egípcia.

CNN

A declaração ocorreu durante debate sobre a proposta no Senado, por iniciativa própria da presidência da Casa, que contou com especialistas em direito constitucional.

“Sabemos também que os Três Poderes do Brasil são independentes e harmônicos, conforme reza a nossa constituição federal. Poder Executivo, Poder Legislativo, Poder Judiciário tem cada um funções, particularidades e deveres perante a sociedade. E podem sempre evoluir, aperfeiçoar a sua atuação, seja por iniciativa própria, seja com a constituição de um outro poder, que, sem desrespeitar a autonomia alheia, proponha formas mais modernas de atender os anseios do povo”, completou Pacheco.

O autor da PEC, Orio-

visto Guimarães (Podemos-PR), acredita que depois desse debate o texto estará pronto para ir à votação.

“Já devia ter decidido quatro anos atrás. Essa é uma questão estruturante para o país. Hoje temos um desequilíbrio entre os Poderes. Hoje 513 deputados aprovam, 81 senadores aprovam, o presidente homologa e um único ministro diz que a lei não vale. Hoje temos 11 Supremos, cada um faz o que quer. Você acha que isso é poder equilibrado?”, afirmou o senador.

Alguns líderes pressionam para que o texto seja colocado em votação na próxima semana. Eles avaliam a possibilidade de apresentar um requerimento especial sugerindo a antecipação da votação para a próxima semana. CNN

Cacau Show aguarda Justiça para assumir fábrica da Chocolates Pan



Passados cerca de oito meses desde que a Justiça decretou a falência da Chocolates Pan, com um leilão para a venda de todos os ativos, a antiga fábrica deverá ter uma nova empresa do ramo no controle: a Cacau Show. A empresa de Alexandre Costa ofertou o maior lance no certame promovido no dia 15 de setembro e aguarda a homologação do judiciário para assumir o local.

Situada na cidade de São Caetano do Sul, no ABC Paulista, a planta de 10,4 mil m² recebeu oferta de R\$ 70 milhões pela CASH, um veículo de investimentos da Cacau Show, segundo apurou o jornal Diário do Grande ABC. A forma de pagamento seria de R\$ 17,5 milhões à vista e o

restante parcelado em 30 meses. Em entrevista ao mesmo veículo, o vice-presidente da Cacau Show, Daniel Roque, afirmou que “a história da Pan será respeitada”, mas não deu maiores detalhes sobre os planos da companhia para o espaço por conta da espera da decisão da Justiça.

A oferta da Cacau Show foi semelhante à da Construtora Patriani, no entanto a incorporadora condicionou o pagamento a uma diligência para constatar a viabilidade técnica para um empreendimento imobiliário – o leiloeiro entendeu que, nesses moldes, a construtora teria vantagem sobre as concorrentes, mas encaminhou a proposta para avaliação do judiciário. A DGD Participações deu lance de R\$ 65 mi-

lhões à vista. Agora, caberá à Justiça definir o vencedor.

A Pan, sigla para Produtos Alimentícios Nacionais S.A., foi fundada na cidade de São Caetano do Sul pelos engenheiros Aldo Aliberti e Oswaldo Falchero, em 12 de dezembro de 1935. O produto que ficou mais famoso foram seus “cigarrinhos” feitos de chocolate, que depois foram retirados do mercado. A Chocolates Pan também foi pioneira ao criar para o mercado nacional o primeiro chocolate diet ao leite.

Em fevereiro, a companhia pediu falência e alegou que sofreu uma importante queda em seu faturamento nos últimos anos, impactando o plano de recuperação judicial, no qual se encontra desde março de 2021. Infomoney

Grupo de educação Nord Anglia compra Avenues

O grupo educacional Nord Anglia, com sede em Londres, está finalizando a compra da escola americana Avenues, que possui operações no Brasil. De acordo com fontes familiarizadas com o assunto, o anúncio oficial será feito hoje. Esta transação abrange as unidades localizadas em São Paulo e Nova York.

Até o momento, o Nord Anglia detém a escola The British College Brazil em São Paulo, que é sua única operação no país. No entanto, o grupo possui várias marcas na América Latina. Globalmente, o grupo opera 85 escolas de prestígio em

33 países, com uma matrícula de mais de 80 mil alunos. Muitas das marcas adquiridas continuam a operar de forma independente, embora agora façam parte da companhia britânica.

A Avenues foi fundada em 2012 e possui unidades em Shenzhen e no Vale do Silício, nos Estados Unidos, além de uma plataforma de ensino online. A empresa ainda está avaliando as estratégias para essas unidades que não fazem parte do acordo com o Nord Anglia. Isso pode envolver a manutenção das operações ou a busca de parcerias e transações com outros grupos educacionais.

Pipeline Valor



No maior M&A do ano, Exxon compra Pioneer por quase US\$ 60 bilhões



A Exxon Mobil confirmou a aquisição da concorrente Pioneer Natural Resources por um valor de US\$ 59,5 bilhões, sendo uma transação que envolve exclusivamente a troca de ações. Esse acordo representa o maior negócio realizado pela Exxon desde a compra da Mobil Oil por US\$ 81 bilhões em 1998 e, além disso, é o maior negócio de fusões e aquisições (M&A) do mundo neste ano.

A oferta feita foi de US\$ 253 por cada ação da Pioneer, o que representa um prêmio de 9% em relação à média dos 30 dias até 5 de outubro. Após o anúncio oficial de manhã, as ações da Pioneer na NYSE tiveram um aumento significativo, embora tenham

posteriormente voltado à estabilidade. Enquanto isso, as ações da Exxon caíram mais de 4,8% desde a abertura do mercado.

O aumento no preço do petróleo, impulsionado pela situação na Ucrânia, contribuiu para a Exxon fechar o ano anterior com um lucro recorde de US\$ 56 bilhões. Em junho deste ano, a empresa já contava com US\$ 30 bilhões em reservas de caixa. No entanto, a Exxon está sob pressão para reduzir sua dependência dos combustíveis fósseis, mas essa transação a conecta ainda mais ao setor de produção de energia baseada nessa fonte.

A empresa está fortemente focada na demanda e na produção nos Estados Unidos para as próximas décadas.

Segundo o J.P. Morgan, após essa transação, cerca de 45% do petróleo produzido pela Exxon virá dos Estados Unidos. A exploração de recursos na Guiana e no Golfo do México tinha sido uma prioridade.

Entretanto, a empresa também delineou um plano de cinco anos que promete reduzir suas emissões de carbono com investimentos substanciais. Em julho, a Exxon fechou um acordo de US\$ 4,9 bilhões, também envolvendo ações, com a Denbury, uma pequena empresa de petróleo dos EUA com foco em redes de dutos de dióxido de carbono e armazenamento subterrâneo, em um esforço para buscar operações de baixo carbono, sem abandonar seu núcleo de negócios. Pipeline Valor



Publicidade Legal

Projeção do mercado para a arrecadação melhora, mas permanece abaixo da estimada pelo governo

Crescimento de receitas esperado pelo mercado para o ano a partir de novas medidas

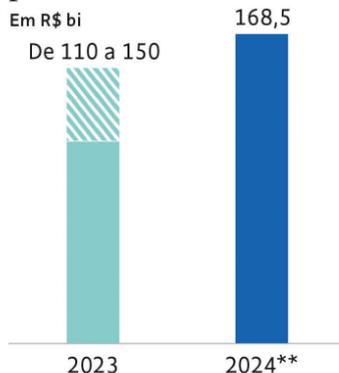
Em R\$ bi*
■ 2023
■ 2024



* Mediana

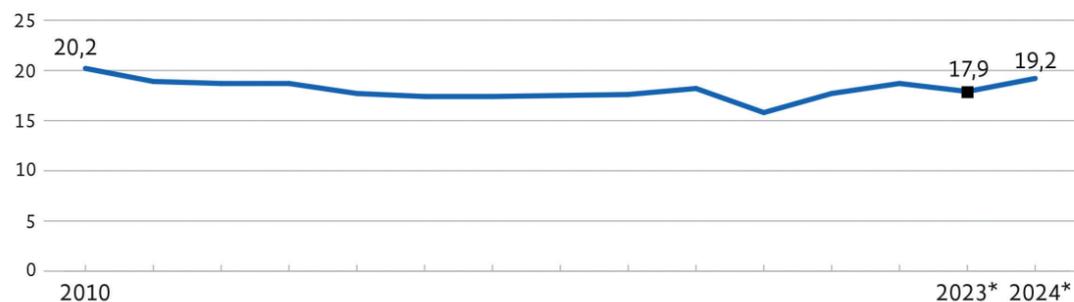
** Inclui também melhora da receita com avanço da atividade

Melhora da arrecadação esperada pelo governo para o ano



Receita líquida do governo

Em % do PIB



* Projeção do governo

Fonte: Ministérios da Fazenda e do Planejamento

Taxas de juros disparam com efeito de fala de Powell e do petróleo sobre os Treasuries

Os juros futuros completaram a terceira sessão consecutiva de alta, após terem experimentado algum alívio na última segunda-feira. As taxas estiveram novamente sob forte pressão vinda dos Treasuries, com o retorno da T-Note de 10 anos se aproximando dos 5%, em dia marcado pelo discurso do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, sugerindo postura conservadora na condução dos juros. O noticiário geopolítico também contribuiu para a escalada das taxas via aumento dos preços do petróleo, mesmo com o câmbio bem comportado.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2025 fechou em 11,245% (máxima), de 11,073% no ajuste anterior, e a do DI para janeiro de 2026 saltou de 10,96% para

11,27% (máxima). O DI para janeiro de 2027 encerrou com taxa de 11,45%, na máxima, (11,12% na quarta-feira) e o DI para janeiro de 2029 subiu de 11,51% para 11,79%.

A curva local espelhou a configuração da curva norte-americana, com ganho de inclinação em ambos os casos. Nos EUA, o retorno da T-Note de 2 anos caiu, mas o do papel de 10 anos avançou a 4,98% no fim da tarde, com máxima de 4,994%.

Pela manhã, a alta das taxas era bem controlada, enquanto o mercado aguardava o discurso de Powell no Clube Econômico de Nova York marcado para as 13 horas, na esperança de algum alívio para descomprimir as taxas, ao mesmo tempo em que monitorava o noticiário sobre a guerra Israel-Hamas. À primeira parte da fala, o

mercado reagiu positivamente, com os DIs chegando a zerar a alta. Num segundo momento, porém, retomaram a escalada, acompanhando o movimento dos Treasuries.

O estrategista-chefe da RB Investimentos, Gustavo Cruz, explica que Powell começou com uma “fala dovish”, dizendo entender que não estaria garantida a necessidade de alta de juros e que iriam analisar dado a dado. “O que acalmou o mercado, mas depois ele mudou o tom”, disse. “Ao mencionar que entre aliviar a parte fiscal e levar a inflação para a meta, a prioridade tem sempre de ser levar a inflação para a meta, acabou neutralizando aquele primeiro sentimento de grande alívio que o mercado poderia interpretar como mais nenhuma chance de alta de juros. Ainda tem”, afirmou o estrategista.

IstoÉDinheiro

FCBPC Holding S.A.

CNPJ/MF nº 45.240.072/0001-44 - NIRE 35.300.586.239

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária em 27/10/2023, às 10h00

FCBPC Holding S.A. (“Cia.”) vem, pela presente, nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada (“Lei das S.A.”), convocar os acionistas da Cia. para reunirem-se em AGE (“Assembleia”), em 1ª convocação, em 27/10/2023, às 10h00, de forma semipresencial, podendo o voto ser exercido pelos acionistas presencialmente, na sede da Cia., em São Paulo/SP, Av. Magalhães de Castro, 4.800, Continental Tower, 9º andar, conj. 91, sala 17, Cidade Jardim, CEP 05.676-120, ou por meio do aplicativo de videoconferência, por meio de link a ser previamente disponibilizado pela Cia., conforme autorizado pela Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, datada de 10/06/2020 (“IN DREI 81”), nos termos do art. 124, §2ºA, da Lei das S.A., para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) aprovar a homologação do aumento do capital social da Cia., no valor de R\$ 1.418.924,00, mediante a emissão de 8.274.664 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 0,17147813 por ação, fixado nos termos do art. 170, §1º, inciso II, da Lei das S.A., e nos termos e condições aprovados na AGE da Cia. realizada em 22/09/2023; (ii) aprovar a alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Cia., para refletir o quanto deliberado no item (i) acima, bem como o aumento de capital no valor de R\$ 15.456.177,00, mediante a emissão de 90.134.973 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 0,17147813 por ação, fixado nos termos do art. 170, §1º, inciso II, da Lei das S.A., conforme deliberado no âmbito da AGE da Cia. realizada em 22/09/2023; e (iii) autorizar a administração da Cia. a praticar todos os atos necessários a fim de efetivar e cumprir as deliberações tomadas nos itens (i) e (ii) acima. Para participação na Assembleia, o acionista deverá solicitar o cadastro para o Jurídico da Cia., o qual deverá ser feito impreterivelmente até às 15hs do dia 25/10/2023, por meio do endereço eletrônico marcia.ribeiro@gencoenergia.com.br (“Cadastro”). A solicitação deverá conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal ou procurador constituído que comparecerá à Assembleia, incluindo os nomes completos e os CPF ou CNPJ de ambos, além de telefone e endereço de e-mail do acionista para envio das informações para participação, acompanhada dos documentos comprobatórios para permitir a participação do acionista na Assembleia, nos termos abaixo. Validada a sua condição e a regularidade dos documentos pela Cia. após o Cadastro, o acionista receberá, em até 24hs antes da Assembleia, as instruções para acesso à plataforma digital *Microsoft Teams* para participação na Assembleia. Caso o acionista não receba as instruções de acesso com até 24 horas de antecedência do horário de início da Assembleia, deverá entrar em contato com o Departamento Jurídico, por meio do e-mail marcia.ribeiro@gencoenergia.com.br, com até, no máximo, 2 horas de antecedência do horário de início da Assembleia, para que seja prestado o suporte necessário. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar à Cia., aos cuidados da Sra. Márcia Pacianotto Ribeiro (marcia.ribeiro@gencoenergia.com.br), com no mínimo 2 dias úteis de antecedência à data de realização da Assembleia via digitalizada dos seguintes documentos: (a) atos societários que comprovem a representação legal; e (c) instrumento de outorga de poderes de representação, conforme aplicável. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 ano, nos termos do art. 126, §1º, da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no art. 654, §1º e §2º da Lei nº 10.406/02, conforme alterada (“Código Civil”), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. As pessoas naturais acionistas da Cia. somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Cia., advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, §1º, da Lei das S.A. As pessoas jurídicas acionistas da Cia. poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Cia., acionista ou advogado. A Cia. reforça ainda que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização das plataformas para participação da Assembleia por sistema eletrônico, e que a Cia. não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Cia.. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Cia. - São Paulo/SP, 19/10/2023. **Eduardo Dal Sasso Mendonça Cruz**, Presidente do Conselho de Administração. (19, 20 e 21/10/2023)

Andromeda Alphaville

SPE Empreendimentos Ltda.

CNPJ/MF nº 08.405.396/0001-69 - NIRE 35221039243 (“Sociedade”)

Extrato da Ata de Reunião de Sócios Realizada em 10/10/2023

Data/Hora/Local. 10/10/23, às 11hs, na sede social. **Convocação e Presença.** Dispensada face à presença de todos os Sócios. **Mesa.** Presidente: Milton Corrêa Meyer Filho; Secretário: Henrique Borenstein. **Deliberações aprovadas.** Os Sócios, aumentaram o Capital Social e **R\$535.000,00**, mediante AFAC. Ato contínuo, realizaram, a redução de Capital Social em **R\$7.335.000,00**. A Redução será feita por ser o Capital Social considerado excessivo em relação ao Objeto Social da Sociedade. O valor da Redução será distribuído entre os Sócios, em moeda corrente nacional, na proporção de suas respectivas participações no Capital Social, descrita no Contrato Social. O Capital Social passa a ser de R\$10.000,00. Fica consignado que as Sócios se comprometem a restituir ao patrimônio da Sociedade o valor total da Redução caso haja a oposição de credores, no período de 90 dias, que se inicia com a publicação deste ato. Nada mais. **Sócios:** MPD Investimentos Imobiliários Ltda., pp. Milton Corrêa Meyer Filho e Januário Soares Dolores; Mauro Santi; e Helbor Empreendimentos S.A., pp. Henrique Borenstein.

Localpar Participações S.A.

CNPJ/ME nº 11.196.697/0001-34 - NIRE 35.300.372.590

Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária

A Sra. **Marilena Rodrigues Vasone**, convoca todos os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede da Companhia, em São Paulo-SP, na rua Minas de Prata, nº 30, conj. 32, Sala A, Vila Olímpia, no dia **27/10/2023**, às **10:00**, em 1ª chamada, e às **11:00**, em 2ª chamada, para deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: (i) apreciar as contas de encerramento da Companhia; (ii) aprovar a destinação dos resultados positivos apurados no âmbito das contas de encerramento; (iii) aprovar a extinção da Companhia; (iv) designar a pessoa encarregada pela guarda dos livros da Companhia e pela prática de todos os atos que venham a ser exigidos para a devida consumação das deliberações acima. São Paulo, 19/10/2023. **Localpar Participações S.A.**, Marilena Rodrigues Vasone - Diretora Presidente (19, 20 e 21/10/2023)

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,4585	Peso (México) - 0,2771
Dólar (EUA) - 5,0534	Peso (Uruguai) - 0,1268
Franco (Suíça) - 5,6287	Yuan (China) - 0,6912
Iene (Japão) - 0,03374	Rublo (Rússia) - 0,05188
Libra (Inglaterra) - 6,144	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,3263
Peso (Argentina) - 0,01445	
Peso (Chile) - 0,005382	

REC Faria Lima Empreendimentos Imobiliários S/A

CNPJ/MF nº 01.150.594/0001-80

Relatório da Administração

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31/12/2022 e 2021. **A Diretoria**

Balancos Patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

Ativo	31/12/2022	31/12/2021	Passivo	31/12/2022	31/12/2021
Circulante	7.354	3.749	Circulante	4.801	5.724
Caixa e equivalente de caixa	2.561	432	Fornecedores	2.919	3.999
Contas a receber de clientes	3.848	3.055	Tributos a recolher	672	85
Impostos à recuperar	250	262	Outras obrigações	235	-
Demais ativos circulantes	695	-	Parcelamento de impostos	416	416
			Impostos e contribuições diferidos	559	1.224
Não Circulante	308.724	496.460	Não Circulante	2.709	3.964
Contas a receber de clientes	8.154	5.052	Parcelamento de impostos	1.524	1.941
Depósitos judiciais	274	274	Impostos e contribuições diferidos	1.185	2.023
Demais ativos não circulantes	10	-	Patrimônio Líquido	308.568	490.521
Propriedade para investimentos	300.286	491.134	Capital social	136.428	225.807
			Reserva de capital	201.167	156.737
			Adiantamento para futuro aumento de capital	147.042	147.042
			Prejuízos acumulados	(32.885)	(39.065)
Total do Ativo	316.078	500.209	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	316.078	500.209

Demonstrações dos Resultados – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas operacionais líquidas	16.991	7.343
Custo com locação	(4.003)	(51)
Lucro bruto	12.988	7.292
Despesas e receitas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(3.557)	(394)
Despesas comerciais	-	(200)
Despesas tributárias	(2.664)	(286)
Outras receitas (despesas) operacionais	834	(238)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	7.601	6.174
Resultado financeiro		
Receita financeira	132	3
Despesa financeira	(125)	(21)
Resultado antes da tributação	7.608	6.156
Imposto de renda e contribuição social	(1.428)	(2.498)
Lucro líquido do exercício	6.180	3.658

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	225.807	156.737	69.809	(42.723)	409.630
Adiantamento futuro aumento de capital	-	-	77.233	-	77.233
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.658	3.658
Saldos em 31 de dezembro de 2021	225.807	156.737	147.042	(39.065)	490.521
Adiantamento futuro aumento de capital	-	-	7.097	-	7.097
Aumento de capital	1.561	154.598	(150.281)	-	5.878
Cisão parcial	(90.940)	(110.168)	-	-	(201.108)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	6.180	6.180
Saldos em 31 de dezembro de 2022	136.428	201.167	3.858	(32.885)	308.568

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional – A REC Faria Lima Empreendimentos Imobiliários S.A. (“Companhia”), foi constituída em 28 de março de 1996, na forma de sociedade empresária limitada, na cidade de São Paulo, Brasil. A sede social da Companhia está localizada na Rua Hungria, 1400 – 8º andar, na cidade de São Paulo, SP. A Companhia tem como objeto social: (a) no planejamento, desenvolvimento e implementação de um empreendimento imobiliário a ser construído sobre o imóvel objeto da matrícula nº 137.630 do Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP; (b) na promoção e locação das unidades, do estacionamento e demais áreas sujeitas à exploração comercial integrantes de tal empreendimento; e (c) adicionalmente, o empreendimento será para locação. Ao longo de 2021, o empreendimento obteve o habite-se da Prefeitura de São Paulo, bem como foram realizadas as vistorias com a construtora para formalizar a entrega da obra. Em 30 de março de 2022 as acionistas aprovaram a cisão parcial da Companhia, que resultou na redução de R\$ 201.109 no seu patrimônio líquido, com a absorção do ativo líquido cindido pela acionista REC 2017 Empreendimentos e Participações X S.A., correspondente a 40% da participação. A partir da cisão parcial, a VR Desenvolvimento de Negócios S.A. passou a ser a única acionista da Companhia, que por sua vez passou a ter propriedade de 60% da fração ideal do imóvel mencionado acima. A Companhia desenvolve seus negócios dentro de um contexto de grupo Companhia, utilizando-se da estrutura de Companhias relacionadas, compartilhando os custos administrativos e os esforços de gestão.

2. Apresentação das demonstrações financeiras – Base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09 e os pronunciamentos, orientações e instruções emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Em conexão com a preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração efetuou análises e concluiu por não existirem evidências de incertezas sobre a continuidade das operações da Companhia aqui apresentadas.

3. Resumo das principais políticas contábeis – As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **a. Caixa e equivalente de caixa:** A Companhia classifica nesta categoria os saldos de caixa, de contas bancárias de livre movimentação, e os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e cujo vencimento seja inferior a 90 dias. **b. Propriedade para investimento:** Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para a venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo. O custo inclui despesas que são diretamente atribuíveis à aquisição da propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída internamente inclui os custos de material, mão de obra direta, qualquer outro custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito e os juros capitalizados dos empréstimos. **c. Gestão do risco de liquidez:** A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da administração, que elaborou um modelo para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas e linhas de créditos bancárias por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. **d. Receitas de aluguel:** A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear. As receitas de locação são reconhecidas em função dos prazos decorridos, resultados auferidos e serviços prestados no regime de competência. A linearização das receitas tem por objetivo equalizar as receitas de locação durante o prazo de vigência do contrato, diluindo o impacto decorrente das carências financeiras concedidas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos bancários	36	432
Aplicações financeiras (*)	2.525	-
Total	2.561	432

5. Contas a receber de clientes

	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber (financeiro)	1.728	-
Contas a receber diferido – linearização de contratos	10.274	8.107
Total	12.002	8.107

6. Propriedades para investimentos

	31/12/2022	31/12/2021
Terreno	-	86.225
Custos de construção	-	392.031
Mais valia	7.017	11.694
Imóvel concluído	291.284	-
Depreciação acumulada	(3.884)	-
Total de imóveis	294.417	489.950
Custos iniciais de contratos de arrendamento	5.869	1.184
Total de propriedades para investimentos	300.286	491.134

7. Fornecedores – Em 31 de dezembro de 2022, os saldos referem-se substancialmente aos pagamentos de notas fiscais de comissão sobre contratos de locação, no valor de R\$ 2.919 (R\$ 3.999 em 31 de dezembro 2021).

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.608	6.156
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa:		
Depreciações e amortizações	3.884	-
Amortização de comissões sobre contratos de locação	119	51
Pis e cofins diferidos	78	749
Variações nos ativos e passivos operacionais:	(7.505)	(12.976)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	4.184	(6.020)
Aumento de propriedade para investimentos	(11.748)	(71.201)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	(11.748)	(71.201)
Caixa e valores a receber de acionistas, retirados na cisão	(3.282)	-
Aumento de capital	5.878	-
Adto p/ futuro aumento de capital	7.097	77.233
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos:	9.693	77.233
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	2.129	12
No início do exercício	432	420
No fim do exercício	2.561	432

8. Parcelamento de impostos – Parcelamento de IPTU diferido junto à Prefeitura de São Paulo em 2017, dividido em 120 parcelas atualizadas pela taxa SELIC, com vencimento final em agosto de 2027.

9. Impostos e contribuições diferidos

	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ e CSLL diferido	1.306	2.498
PIS e COFINS diferido	438	749
Total	1.744	3.247

Parcela circulante 559 1.224
Parcela não circulante 1.185 2.023
Impostos diferidos foram calculados com base na receita de linearização de locação.

10. Patrimônio líquido – O Capital Social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 136.428 (R\$ 225.807 em 2021) representado por 224.449.898 (308.090.620 ações em 2021) ações sem valor nominal, assim distribuídas: **a. Adiantamento para futuro aumento de capital:** Ao longo de 2022 as acionistas realizaram adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$ 7.097 (R\$ 77.233 em 2021). O valor convertido em capital em 2022 foi de R\$ 150.281, restando R\$ 3.858 passível de integralização em 31 de dezembro de 2022.

11. Receitas operacionais líquidas

	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta com locações	17.409	8.097
Tributos incidentes sobre locação	(418)	(754)
Total	16.991	7.343

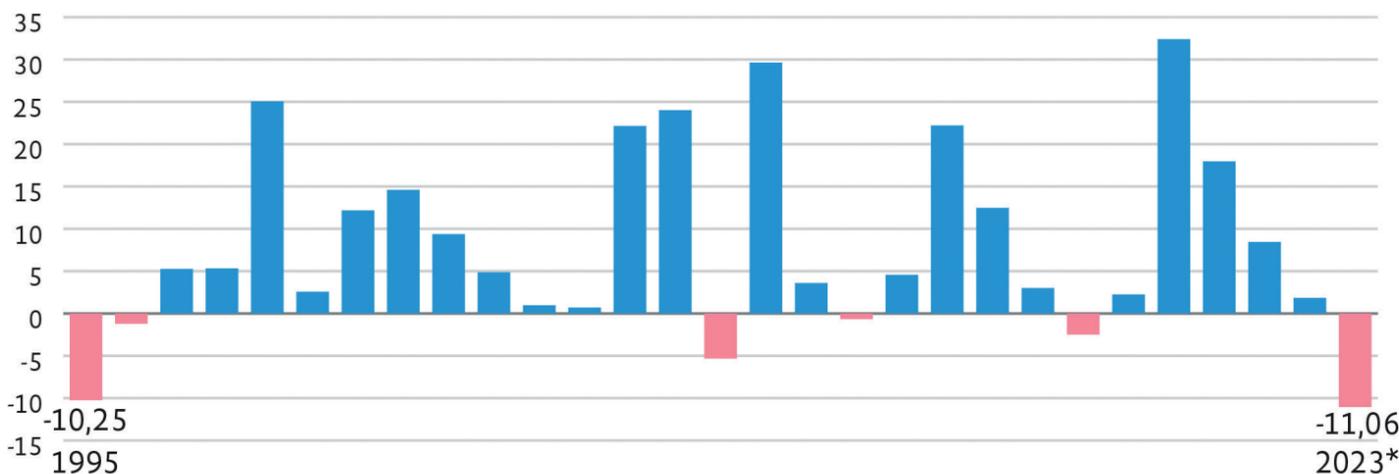
12. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2022	31/12/2021
Serviços advocatícios	(205)	(105)
Outros serviços terceiros PJ	(92)	(282)
Condomínio de unidades vagas	(3.256)	-
Outras despesas	(4)	(7)
Total	(3.557)	(394)

A Diretoria
Ademar Ripke Júnior – Contador CRC 1SP.217.934/O-2

Preços das carnes em baixa no Brasil

Variação acumulada em cada ano no IPCA, em %



*Taxa acumulada em 12 meses até setembro
Fonte: IBGE

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 5,0534 / R\$ 5,054 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 5,0505 / R\$ 5,0525 *
Turismo - R\$ 5,1500 /
R\$ 5,2490
(* cotação média do
mercado
(**) cotação do Banco
Central

Variação do câmbio livre
mercado
no dia: -0,02

OURO BM&F
R\$ 311,000

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: −0,05%
Pontos: 114.004
Volume financeiro:
R\$ 22,104 bilhões
Maiores altas: Cielo ON
(6,53%), Energisa UNT
(3,27%), Copel PNB
(2,97%)

Maiores baixas: Magazine
Luiza ON (-6,94%), CVC
Brasil ON (-5,54%), Gol
PN (-4,97%)

S&P 500 (Nova York):
-0,85%
Dow Jones (Nova York):
-0,75%
Nasdaq (Nova York):
-0,96%

CAC 40 (Paris): -0,64%
Dax 30 (Frankfurt):
-0,33%

Financial 100 (Londres):
-1,17%
Nikkei 225 (Tóquio):
-1,91%

Hang Seng (Hong Kong):
-2,46%

Shanghai Composite
(Xangai): -1,74%
CSI 300 (Xangai e
Shenzhen): -2,13%
Merval (Buenos Aires):
-4,36%
IPC (México): -0,95%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE
Maio 2023: 0,23%
Junho 2023: -0,08%
Julho 2023: 0,12%
Agosto 2023: 0,23%
Setembro 2023: 0,26%

Negócios

Brasil abriu em média 12 empresas a cada 1 minuto no primeiro semestre, aponta Serasa Experian



Nos primeiros seis meses de 2023, foram criados 2.117.073 novos negócios no Brasil, uma média de 12 empreendimentos por minuto. O segmento de “Serviços de Alimentação”, que engloba atividades como bares, restaurantes, lanchonetes e food trucks, foi o que mais registrou aberturas no período – 140.808 no total, com representatividade de 6,6% e a média de 1.136 registros por dia útil. Os dados são do Indicador de Nascimento de Empresas da Serasa Experian e trouxeram, ainda, os 20 principais segmentos com mais registros no período.

Segundo o vice-presidente de Pequenas e Médias Empresas da Serasa Experian, Cleber Genero, “a criação de empreendimentos nos setores

que mais cresceram mostra que a tendência de ‘Serviços’ ganhar o protagonismo deve continuar, principalmente, pelo baixo investimento necessário e velocidade do retorno, que pode ser mais rápido, especialmente na área da alimentação”. Na análise macro por setores, “Serviços” se destacou, representando 71,7% das novas empresas (mais de 1,5 milhão) e crescimento de 5,8% em relação ao período de janeiro a junho de 2022. Na representatividade frente ao total de companhias, o setor ficou bem acima do “Comércio” (20,8%) e “Indústria” (6,3%). O total de 2,1 milhões de novas empresas apresentou uma alta de 2,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Microempreendedores Individuais continu-

am na liderança de empreendimentos abertos

Na visão por natureza jurídica, os “Microempreendedores Individuais” (MEIs) lideraram a participação com maior número de empreendimentos abertos no semestre (77,0%), seguido por “Sociedades Limitadas” (18,3%). O ranking segue com “Empresa Individual” (2,6%) e “Demais” (2,1%).

Visão regional: Mais de 1 milhão de novos negócios no SudesteNo primeiro semestre de 2023, o ranking das regiões foi liderado pelo Sudeste, que registrou a criação de 1.071.737 empresas. Em seguida ficou o Sul com 402.256 novos empreendimentos, depois o Nordeste com 334.580, o Centro-Oeste com 201.984 e o Norte com 106.516.

Biznews

Clientes da Hurb reclamam de dificuldade em obter reembolso de pacotes de viagem

Cinco meses após a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), vinculada ao Ministério da Justiça, determinar ao Hurb (antigo Hotel Urbano) a suspensão da venda de pacotes flexíveis, consumidores seguem tentando recuperar o dinheiro de viagens canceladas.

Nos últimos seis meses, 64.411 queixas foram registradas contra a empresa de viagens no Reclame Aqui. Mais de 60% delas se referem a atraso no reembolso, estorno de valor pago e descumprimento de prazo. Menos de 15% delas já foram resolvidas, segundo a plataforma que reúne reclamações de usuários de produtos e serviços.

No Procon-SP, até o dia 15 deste mês, o registro de queixas de dificuldade na devolução de valores pagos e de oferta não cumprida somaram o dobro do mês de janeiro. São 1.221 reclamações ao órgão de defesa do consumidor nas

duas primeiras semanas deste mês, quase metade do pico de 2023, registrado em agosto.

A reportagem o Hurb afirma que “reitera o seu comprometimento com a realização das viagens adquiridas na plataforma, bem como com a devolução de valores solicitados por clientes que optaram pelo cancelamento do serviço”.

A companhia diz que está trabalhando em força-tarefa, com reforço nas equipes, para a normalização das operações. Em nota, o Hurb afirma ainda que levou mais de 2.700 pessoas para viajar em setembro.

A empresa passa por uma crise de imagem desde abril por causa de relatos de falta de pagamento para hotéis e pousadas que receberiam os compradores dos pacotes flexíveis, em que clientes determinam apenas destino, sem definição da data de viagem. O produto era a principal fonte de receita do Hurb.

Ana Paula Branco/Folhapress



Shein lança roupas plus size, fitness e lingerie feitas no Brasil, mas coleção fica ‘escondida’ no site



A varejista asiática de moda Shein lança na quinta (19) três novas categorias de roupas brasileiras: plus size, lingerie e fitness. Na coleção plus size, as peças vão do tamanho 48 ao 58 (G1 ao G5). Os preços variam entre R\$ 7 (calcinha) e R\$ 200 (jaqueta puffer).

Mas não é simples encontrar as coleções brasileiras em meio às peças de 6.000 fornecedores globais da Shein: o usuário precisa entrar no site ou aplicativo e clicar na categoria “envio nacional” e, na sequência, acessar a subcategoria “novidades”, para então procurar pelo ícone “SheinBrasil”.

O lançamento das novas coleções faz parte dos pla-

nos da gigante asiática de moda online de expandir sua operação no país em abril, a empresa anunciou que faria no Brasil investimentos de R\$ 750 milhões até 2026. Ao final dos próximos três anos, a Shein diz pretender ter 85% da sua venda local originada a partir de produtos brasileiros seja de produção própria ou de revendedores nacionais, os “sellers”.

“São peças produzidas a partir da análise do corpo da mulher brasileira, tendo como referência a tabela da ABNT [Associação Brasileira de Normas Técnicas] e os produtos importados mais vendidos na nossa plataforma, o que deu origem a uma tabela exclusiva de medidas”, diz Fabiana Magalhães, diretora

de produção local da Shein no Brasil, que apresentou as novas coleções à imprensa na quarta-feira (18), na sede da empresa, em São Paulo.

A executiva é a responsável por gerir a produção local, que deve englobar 2.000 confecções até o final de 2026, período em que a Shein prometeu gerar 100 mil empregos indiretos.

Até agora, foram fechados acordos com 336 fábricas em 12 estados, de diferentes regiões do país, sendo que 213 delas estão fornecendo produtos à plataforma. Nestes seis meses, 4.000 modelos foram produzidos no Brasil, por confecções e estilistas locais, segundo a plataforma.

Danielle Madureira/Folhapress